



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	07030000610/12	15/05/2012 16:43:38	NUCLEO PARACATU
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00076510-7 / ANTONIO ARQUIMEDES BORGES DE OLIVEIRA		2.2 CPF/CNPJ: 159.431.356-34	
2.3 Endereço: FAZENDA SÃO JOSE-CASCALHO, 0		2.4 Bairro: ZONA RURAL	
2.5 Município: PARACATU		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.600-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00076510-7 / ANTONIO ARQUIMEDES BORGES DE OLIVEIRA		3.2 CPF/CNPJ: 159.431.356-34	
3.3 Endereço: FAZENDA SÃO JOSE-CASCALHO, 0		3.4 Bairro: ZONA RURAL	
3.5 Município: PARACATU		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.600-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO			
4.1 Denominação: Faz. Carrapato		4.2 Área Total (ha): 270,0000	
4.3 Município/Distrito: PARACATU		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 3.778 Livro: 02 Folha: 3.040 Comarca: PARACATU			
4.6 Coordenada Plana (UTM)		X(6): 305.250	Datum: SAD-69
		Y(7): 8.066.500	Fuso: 23K
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 34,14% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				38,4249
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		59,5890	ha	
Reg. Reserva Legal - Desoneração - Portaria 204		54,0000	ha	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		38,7800	ha	
Reg. Reserva Legal - Desoneração - Portaria 204		54,0000	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área
Cerrado				38,7800
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área
Cerrado				38,7800
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23K	304.508	8.066.028
Reg. Reserva Legal - Desoneração - Portaria 204				
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Pecuária				38,7800
Total				38,7800
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
CARVAO VEGETAL NATIVO		868,66	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, for o caso (dados fornecidos responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10	10.2.2 Diâmetro(m): 2,2	Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): 5				
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc): 3				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc): 180				

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Vulnerabilidade Natural Alta.

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Características da Propriedade:

Área Total: 270,00,00 há
Reserva Legal Averbada: 54,00,00 há =20%
Área de preservação permanente: 38,42,49 há = 14,23%
Área de uso do solo: 138,79,51 há = 51,40%

A vistoria da área revelou a seguinte situação:

Topografia: relevo variando de plano a forte ondulado ; Solos: predominam os Latossolo vermelho amarelo ; Hidrografia: A propriedade faz divisa com o Córrego das ; Vegetação: Apresenta o imóvel cobertura vegetal constituídas por cerrado típico e cerrado denso, e áreas de pastagem artificial. As espécies nativas mais comuns são: pau terra, pau terrinha, açoita cavalo, tingui, mutamba, jacaré, bate caixa, carvoeiro, gonçalo, pereiro barbatimão, aroeira, faveira, pindaíba do brejo, pequi, pau santo, além de espécies arbustivas, herbáceas e gramíneas; Fauna: A fauna é a típica do cerrado em sua maioria, por espécies dos grupos dos anfíbios, répteis, pequenos mamíferos, insetos, aracnídeos e animais de solos (anelídeos, etc). Áreas de Preservação Permanentes: estas áreas ocorrem ao longo do curso d'água e topo de morro e se encontram com a cobertura vegetal natural protegida.

Da área de intervenção:

Mediante vistoria "in loco" levantei as da área requerida, constatando que a área requerida de 59,58,90 há, sendo 38,78,00 há de cerrado típico e 20,80,00 há de pastagem apresentando as seguintes cujas análises estão descritas a seguir:

Topografia: apresenta relevo plano a suave ondulado , o que viabiliza a exploração mediante adoção de práticas de conservação de solo e água.

Solo: Apresenta latossolo vermelho amarelo com boa aptidão para culturas anuais, silvicultura e pastagem.

Hidrografia: A área requerida em sua maioria não faz divisa com curso d'água .

Vegetação: as espécies vegetais ocorrentes nas áreas requeridas, apresentam visualmente aspectos de frequência, densidade e cobertura similares às demais áreas de cobertura vegetal remanescentes, sobretudo as áreas de Reserva Legal da propriedade.

Rendimento Lenhoso: O rendimento lenhosos foi estimado por inventário florestal e apresentou o seguinte rendimento:

Volume de Lenha: 1.737,32 m³
Volume de Carvão: 868,66 MDC.
Volume médio por há: 22,39 MDC/ha

Diante do das características levantadas e analisadas e descritas no presente laudo, existe viabilidade técnica para intervenção ambiental (corte raso com destoca) e uso alternativo do solo para implantação de pastagem em uma área de 38,78,00 ha, mediante adoção de práticas de preservação e conservação ambiental.

Impactos Ambientais:

Considerando as levantadas, descritas e as análises técnicas do presente laudo, concluo, que a referida exploração florestal e uso alternativo do solo se dará com impactos ambientais de média magnitude em relação as áreas direta e indiretamente afetadas, por se tratar de áreas planas e com suave declividade e que o mesmo poderá ser mitigado, desde que sejam adotadas as seguintes práticas:

- . Não fazer uso de fogo;
- . Não desmatar margens de curso d'água e demais áreas de preservação permanente;
- . Fazer uso de cultivo mínimo do solo;
- . Controle de efluentes líquidos;
- . Disposição adequada de resíduos sólidos
- . Adoção de práticas de conservação de solos e água;
- . Preservação de espécies de lei e frutíferas;
- . Facilitação do deslocamento da fauna silvestre para as áreas naturais remanescentes.

4- Conclusão:

Considerando as levantadas nas áreas total e requerida, cujas as análises apontam aspectos inerentes a viabilidade de sua supressão vegetal para o fim requerido em uma área de 38,78,00 ha,

Este processo esta em conformidade com a legislação florestal vigente, sobretudo a Lei 14.309 de 19/06/2002, e dos termos do Decreto nº 43.710/04 de 08/01/2004 que a regulamenta.

Validade do DAIA: 12 meses

É o parecer.

- . Não fazer uso de fogo;
- . Não desmatar margens de curso d'água e demais áreas de preservação permanente;
- . Fazer uso de cultivo mínimo do solo;
- . Controle de efluentes líquidos;
- . Disposição adequada de resíduos sólidos
- . Adoção de práticas de conservação de solos e água;

- . Preservação de espécies de lei e frutíferas;
- . Facilitação do deslocamento da fauna silvestre para as áreas naturais remanescentes.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

JOAQUIM GREGORIO DE OLIVEIRA - MASP: 0869765-8 _____

14. DATA DA VISTORIA

quarta-feira, 11 de julho de 2012

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

Pelo Deferimento, conforme Manifestação jurídica 283/2012

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

ELZIVALDO OLIVEIRA SANTOS E SILVA - 17503 BA _____

17. DATA DO PARECER

quarta-feira, 12 de setembro de 2012